

**ATA DA 292ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 09/03/2023**

**PRESIDENTE**

LUIZ CARLOS ZAMARCO

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA ADENILDA MASTELARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

BENEDITO ALVES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ADRIANA MATOS PEREIRA (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

CRISTOVÃO AVELINO NERY (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

FREDERICO SOARES DE LIMA –(TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JULIANA MATIAS DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS OSCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL OTAVIANO DA SILVA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL - (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

WALTER MASTELARO NETO – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

THAÍS MENDES SOUZA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
MARIA IMACULADA HENRIQUE CÂNDIDO - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
EDUARDO BUENO DA FONSECA PERILLO- (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS  
JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS  
ALEX RICARDO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

**Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
IVONILDES FERREIRA DA SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
FERNANDO HENRIQUE VIEIRA SANTOS – (TITULAR) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
ROSEMEIRE SENA LOPES- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARGARETH ANDERAO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

**Representantes das Instituições Governamentais:**

IVALDO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
CARLOS ALBERTO PEREIRA GOULART -(TITULAR) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
ELZA DE SANTANA BRAGA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

**Representantes do Poder Público:**

MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JOSÉ IVAN FERREIRA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARCOS ANTÔNIO CAMPOY (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**II – Justificativas de ausência:**

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
MARIA GORETE FERREIRA - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
JOYCE NÉIA DA COSTA - (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
VICTÓRIA MATOS DAS CHAGAS SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
AMANDA CONEGUNDES MUCCI – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
BRENDA CRUZ DE LANA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
VERA HELENA ALVES SANTANA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
OLGA LUISA LEON DE QUIROGA- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
CARLOS MIGUEL DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
EDUARDO VICTOR FERREIRA FARIA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

JOSÉ GONZAGA DA CRUZ – (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
LAUDICEIA REIS SILVA DOS SANTOS – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
AMÉLIA DALVA RIBEIRO DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
ELAINE DIAS VASCONCELOS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES – (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS FUNÇÃO MEIO  
JOSÉ APARECIDO MAION - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE CONSELHOS FUNÇÃO MEIO  
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
FERNANDO MUSSA ABUJAMRA AITH – (TITULAR) – REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADE PÚBLICA  
PAULO ROBERTO MARVULLE (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
REINALDO JOSÉ TOCCI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
MARIO SANTORO JUNIOR - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
MARIA DAS DORES LIMA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
KELLY CRISTINA LOPES LUNA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

**DIGITAÇÃO:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

**REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Inicia a reunião cumprimentando a todos e todas, após verificação de quórum. O teto da reunião é 18 horas. Agradece ao Fábio, representando a AGP, que trouxe que nova estrutura tecnológica ao CMS/SP. Solicita a o secretário geral que faça a leitura da pauta.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Faz leitura da pauta.

A – Aprovação da Ata da 291ª Reunião Plenária Ordinária

B – Informes da Mesa

C – Informes dos Conselheiros

D – Informes das Comissões

E – Ordem do Dia

1 – Apresentação da Ouvidoria

2 – Déficit de profissionais nas Unidades de Saúde de Administração Direta e nas administradas pelas OSS.

3 – 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo

Deliberações:

- Aprovar o processo conjunto da COFIN em relação aos Convênios 939/219 – SES e SMS.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Solicita inversão de Pauta – item 3 de ordem do dia em 1º lugar.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Pergunta se o pessoal de Ouvidoria está presente

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Informa que os profissionais estão em treinamento. O relatório está sendo analisado e será enviado aos conselheiros para posterior apresentação.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Propõe deixar os informes para o final de reunião, ouve o pessoal dos contratos e depois parte para a discussão da 21 CMSSP. Consulta o Pleno.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Precisam que os informes sejam dados. O grande problema é direcionamento do tempo.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Consulta o pleno sobre a pauta com as alterações propostas: Aprovada. Consulta o pleno sobre a aprovação de ata de 291 Reunião Plenária Ordinária – Aprovada.

**Júlio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP:** - Passa ao tema de déficit de profissionais.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Enquanto se aguarda a apresentação, propõe a aprovação de deliberações – aprovação do Parecer conclusivo da COFIN, que foi enviado com antecedência a todos os conselheiros.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Esclarece que o parecer foi feito pelas COFIN e Comissão de Políticas Públicas.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Consulta o pleno – Aprovado.

Parecer do Convênio 939 / 2019

A Emenda Parlamentar do Deputado Marcio da Farmácia resultou no Convênio 939/ 2019 entre a Secretaria Estadual de Saúde com o Município de São Paulo, ocorreu em 09/12/2019, para a Reforma da UBS Dr Eduardo Ramalho Richilian. Em 18/12/2020, solicitam a prestação parcial de contas, o Sr Secretário Edson Aparecido, informa que as obras não foram iniciadas, e seguindo as normas gerais da Lei Federal 8666/93 e não houve homologação e adjudicação. Apresenta um depósito no Banco do Brasil de R\$ 50.120, 85, e uma solicitação de prorrogação do referido convênio,

4

pelo período de 12 meses, a contar da data vigente de 31/12/2020. e coloca uma posição financeira em 31/12/2020 de R\$ 51.419,92. Em 22/12/2021 a resolução 56, prorroga até 31/12/22, conforme publicação em Diário Oficial. Em 27/09/22, foram restituídos à Secretaria Estadual de Saúde, o valor de R\$ 2.659,21.

O ofício nº33/2022 de 13/10/2022, informa o final das aquisições pactuadas nos exercícios 2019, 2020 e 2021. para a elaboração da ata de aprovação das contas do convênio supracitado. Segue em anexo a Ata com os serviços executados, a Ata com a aprovação do Conselho Gestor da UBS Dr Eduardo Romano Rechilian, e o a Contento da Coordenadora da Região Sudeste, Andreza Aparecida Yabuku. E com a certificação das autoridades responsáveis Secretário Luiz Carlos Zamarco, Coordenadora Andreza Aparecida Yabuku e André Mikio Kondo.

Diante do exposto o Parecer é de aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde.

São Paulo, 18 de janeiro de 2023.

CONSELHEIRA ADENILDA MASTELARO

**Luana e Anelise, da CPCSS - Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde - convidadas.**

**Anelise, da CPCSS:** inicia com um pedido de desculpas porque têm muitas informações, porém não conseguiram concluir. Há alguns déficits de profissionais nas OSS, principalmente nas regiões periféricas da cidade. Solicitaram dados das OSS e estão tentando fazer um compilado para apresentar o quanto antes. completo. Estão dispostos a marcar outra reunião daqui a 10, 15 dias com dados mais completos.

**Luana, da CPCSS:** Acrescenta que o levantamento é realizado lá na CPCSS nas comissões técnicas de acompanhamento por contrato de gestão. Fazer mensuração de série histórica desses déficits leva mais tempo do que gostariam. As OSS precisam se manifestar do quantitativo do déficit, da justificativa. Há informações de dificuldades em alguns territórios mais afastados das regiões centrais. Dificuldades muito relacionadas aos profissionais médicos, que são contratados e depois passam em exames de residência na carreira e saem. Os dados precisam ser melhor apurados. Estão dispostas a marcar e apresentar em nova reunião para conseguirem compilar esses dados e apresenta-los ao CMS. Importante para se pensar as políticas públicas de saúde.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Pergunta o cargo que ocupam na CPCSS.

**Convidada Anelise:** Diz que é assessora e faz parte da área administrativa da CPCSS. Presta assessoria para a coordenadora, não faz apuração desses dados. Neste âmbito, podem notificar as OSS, compilar os dados para apresentar aos órgãos de controle, como MP, CMS, etc.

**Convidada Luana:** Relata que está na divisão que acompanha a parte assistencial dos contratos. É assessora e trabalha no monitoramento dos contratos assistenciais.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Tratando-se da administração direta, conversou com a diretoria da COGEP e a informação é que esse assunto já é tratado na mesa de negociação, que discute e trata desse assunto.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Fizeram pedido específico. A área da CPCSS não pode atender hoje o que foi solicitado. Dizem que daqui a 15 dias podem responder. A reunião de hoje está prejudicada. Pediram essa pauta porque isso impacta na assistência em todo o município de São Paulo. Não dá para falar de assistência de qualidade sem falar, sem conhecer o quantitativo de RH na cidade tocado pelas OSS. Recentemente, saiu uma portaria que reduziu em 5% o repasse para os contratos de gestão, e o que tem sido visto nos territórios é que isso, em alguns casos, significa demissão de trabalhadores. Importante todos entenderem que não estão falando apenas de RH, mas da assistência prestada em todo o território. Se não discutirem RH, não estarão discutindo a qualidade da prestação de serviço. Abre para inscrições. Esclarece para Anelise e Luana que este é um espaço democrático e político. As vezes há falas um pouco mais contundentes, mas são falas políticas também. São extremamente respeitosos com trabalhadores, mas não cerceiam a liberdade que o conselheiro tem para se expressar. Interferem se houver algum tipo de excesso, mas enquanto estiverem falando da política pública, não estão se dirigindo a vocês trabalhadoras que estão presentes e que são respeitadas. Estão um pouco contrariados porque havia uma expectativa de discussão que não vai acontecer. Na manifestação dos conselheiros, que são usuários do SUS, isso também vai aparecer. Adianta que em momento nenhum trata-se de descortesia com as pessoas trabalhadoras.

**Convidada Anelise:** - Esclarece que houve uma redução de 5% no institucional, no que repassam de valores institucionais para as OSS, no que diz respeito a RH, continua o mesmo valor. Uma rubrica do plano de trabalho. O que é repassado para médicos, enfermeiros, pessoal da assistência continua o que já era acordado em plano de trabalho.

**Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:**  
Questão de esclarecimento:- Quer saber se no ofício consta convite para COGEP e setor de contratos.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Informa que foi enviado convite para COGEP e CPCSS. Conversou com a coordenadora de COGEP e com a Dra. Cláudia e as informações são que esse assunto já é tratado na mesa de negociação e serão tratados na mesa de negociação, que trata de todas as questões relacionadas aos trabalhadores da administração direta, que são servidores concursados da prefeitura. Esses funcionários concursados, para tratar do assunto que tange à questão da saúde, é feita então, juntamente com os sindicatos diversos, com profissionais da saúde. Esta mesa é deliberativa, foi instituída por decreto, lei e assim vai. E é uma mesa contratualizada com todos os pares para tratar diretamente com a mesa. Então, por causa desse decreto, desse acordo entre os parceiros, todo assunto que é tratado do funcionário, é diretamente com a mesa de negociação. Por esse motivo, a área técnica de COGEP não está presente. É um assunto que já está sendo tratado na mesa, inclusive a data da próxima é 21 de março. E tem 40 pautas.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Abre inscrição. Estamos falando da assistência no território e da qualidade. A redução de 5% de repasse incide em demissões. Este espaço é democrático e jurídico. São respeitosos com trabalhadores, mas não

cerceiam a liberdade dos conselheiros ao se manifestarem. Havia uma expectativa de discussão e isso não vai acontecer.

**Convidada Luana:** Houve redução de 5% na rubrica do Plano de Trabalho. Para o pessoal da assistência, continua o mesmo valor.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Teve conversa com a equipe. Esclarece que a mesa de negociação trata dos funcionários concursados, pela administração direta. Esta mesa é deliberativa, instituída pelo Decreto e Lei. É contratada com todos os pares. Todos os assuntos da direta são tratados na mesa. A próxima reunião será no dia 21/03.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Relata que esteve na última terça-feira no Hotel Social com 150 idosos. Desde dezembro, 6 médicos pediram demissão e não foram substituídos até agora. Hotel Nobilis, na Rua Santa Ifigênia na região central da cidade, administrado pela AFNE no segmento saúde dentro do hotel. Além desse, são mais dez. E são mais de mil idosos entre homens e mulheres. Só tem um médico., desde final de novembro, começo de dezembro Todos os exames agendados não são feitos. A população idosa que está lá é muito carente. Neste hotel são 85 idosos homens. Aparece um médico e depois não vem mais. Falam que não estão capacitados para cuidar da população idosa. Pergunta como isso é visto pela área. A OSS recebe. Como isso é trabalhado lá? Tem uma enfermeira para 900 pessoas, que fica pulando de galho em galho. Isso é uma loucura. Gostaria de entender e estabelecer um diálogo. Não é crítica, é uma observação do que vem ocorrendo. A AFNE é penalizada? Como é o olhar para uma prestadora de serviços dessas?

**Convidada Luana:** Acha necessário fazer uma contextualização do serviço assistencial que prestam na CPCSS. Essa avaliação assistencial é em cima do contrato Cuidam dos contratos de gestão, das metas contratualizadas em contrato de gestão. Uma dessas metas é o acompanhamento da equipe assistencial, cuidam hoje dos contratos de gestão, são 22 contratos na Atenção Básica. Não têm a proximidade com os territórios e com os serviços, como as STS e CRS têm. Nem com os usuários. Tem uma diferença entre a avaliação que fazem do contrato de gestão e dessa atuação na ponta, mais próxima. Atuam na apuração para o desconto desses profissionais que não são contratados. O acompanhamento em conjunto com as STS e CRS distante do que é feito nos territórios, de qual é o gerenciamento que está sendo feito e os motivos dessa não contratação. Na CPCSS fazem levantamento quantitativo, apuração para indicação de desconto e acompanhamento junto com as STS de qual o gerenciamento que tem sido feito.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Então, deve se dirigir à STS, sendo que já encaminharam para a supervisão? Está havendo informação? Como fez para obter informação? Como é feita a qualificação? Como conselheiro, representando o pessoal que está aqui, como faz diante dessa denúncia? Como faz para ser mais ágil, pontual e eficiente nesta conversa com vocês? O problema é na STS?

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** As pessoas da CPCSS estão dizendo que fazem uma separação. Fazem acompanhamento técnico referente às metas contratuais. A qualidade de serviço, faltas é responsabilidade das STS? Pergunta se em nenhum momento há conversa com a STS. Há conversa com a STS para discutir qualitativamente e quantitativamente. Não discutem com as STS?

**Convidada Luana:** —Acontece no momento do CTA. No acompanhamento da Comissão Técnica de Avaliação. A relação é a seguinte, no trabalho que realizam, fazem acompanhamento do contrato e a STS tem mais propriedade do acompanhamento assistencial propriamente dito, daquela relação com

a ponta. Isso se cruza quando na CTA conseguem apurar esses dados. Fazer a apuração quantitativa, porque estão distantes da ponta, uma apuração quantitativa para colaborar com as discussões da STS quanto ao gerenciamento que é feito com o território e respectivamente com o contrato.

**Manoel Otaviano da Silva, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala da sua região, de Heliópolis. É a SPDM, que tem piorado dia a dia. Há dias que não tem nenhum médico nas UBS. Já falaram com a STS, CRS, e eles dizem que vão dar um jeito. A SPDM encontrou um jeito de contratar alguém na hora. O médico chega tarde e já há 60, 70 pessoas esperando. Em todas as unidades faltam profissionais, 19 UBS e AMA, em todas faltam de 40 a 50% de profissionais. E a SPDM só cresce e ainda pega mais contratos. Gostaria que a SMS explicasse. Fica difícil fazer uma relação com a SPDM, com a STS e com a CRS que falam que vai melhorar e não melhora. Precisam verificar para onde está indo todo esse dinheiro, que está indo para algum canto e não está tendo atendimento das pessoas da periferia.

**Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala da importância desse tipo de discussão. Qualidade do atendimento na base. Trazer essa discussão à tona periodicamente. Propõe fazer levantamento estatístico.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Há muitos problemas relativos ao RH. Pesa que não puderam trazer os dados. Todos os equipamentos de ponta, incluindo hospitais. Os médicos não querem trabalhar porque a carga horária é muito grande. Preferem PJ, menor vínculo, ouviu também, que depois de fazer capacitação, deixam o trabalho e vão embora. Que o relatório seja trazido na próxima reunião. Há muitos médicos na praça. Propõe convidar o SIMESP pra uma conversa a partir desses relatórios.

**Convidada Anelise:** - Quando se fala de déficit, precisam saber se é de médicos, qual o período: É um recorte?

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Essa é uma possibilidade. Tem outra proposta. O que se vê, e estiveram em conversa no MP, para sugerir melhor controle nos contratos de gestão. Verifica-se um atraso e prejuízo na assistência. O atraso é de dois anos. As pessoas relatam vários problemas. Existe contato com os conselhos gestores? É nulo. Seria essencial para o controle social. Há descumprimento de equipe mínima e na atenção especializada. Tem muita reclamação de falta de ginecologista. E vocês só verão isso daqui a dois anos. E para apurar desconto financeiro, não na assistência. Fala de falta de pediatras, qual é o déficit das coisas básicas no SUS. Estão há mais de um ano tentando marcar ginecologista no Santa Cecília e não consegue. O CTA deve ser compartilhado com o CMS. Fazer apreciação com os conselhos gestores que não conseguem fazer controle social na base.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Falam que só há corte no institucional. Quer discutir isso no Conselho. Na Penha cortaram tudo, até ambulâncias. A Portaria 502 traz uma coisa e a realidade é outra. A população é quem sofre. Aguarda 15 dias, mas quer transparência nos dados. Existe a mesa de negociação, mas os conselheiros não têm acesso. Houve uma solicitação deste Conselho para que tragam os problemas da administração direta. Fala porque temos CFO, COVISA, as UBS que ainda são administradas pela direta e sofrem imensamente. Não querem discórdia, querem união em defesa de melhor assistência. A portaria no papel é uma coisa, na realidade é outra. Olhem o Plano de Trabalho com o corte de 5% na STS Penha, a Supervisora apresentou. Lamenta a não apresentação da Ouvidoria. Está conselheira há quase um ano e nesse período nunca tiveram uma apresentação. E, para ela, a ouvidoria é o retrato da assistência, das políticas de saúde.



**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais**

**Categoria Saúde:** Alguns pontos levam o médico a não trabalhar, o salário é baixo, as condições de trabalho são muito ruins, dizem que não querem colocar seus CRM em risco, ter problemas e sofrer processo. Dizem que os salários pagos pelas OSS são altos, não são. Os médicos contratados pelas OSS são recém formados, são contratados por plantões e não criam vínculo com a população. Pessoal que faz residência sai e vai trabalhar na iniciativa privada que paga melhor. Não tem política voltada para os profissionais de saúde. O SIMESP tem dados para demonstrar o porquê tem déficit de médicos apesar do grande número de médicos que se formam no Estado de São Paulo.

**Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:**

Pergunta-se se as OSS que estão nos territórios não têm obrigação de comunicar imediatamente a SMS a demissão de funcionários, porque isso impacta muito na qualidade de serviço que é oferecido. Se não ocorre, acha que a SMS está falhando. No serviço privado, as responsabilidades estão presentes. Parece que a SMS não tem controle algum na política de saúde executada no município. Tem sorte de que São Paulo é um município enorme, larga demanda em saúde e as coisas simplesmente vão seguindo, até pelo tamanho enorme da cidade. As servidoras trouxe aqui que a diminuição de 5% não deveria impactar, a SMS diz isso, mas não é isso que está acontecendo na prática e não é isso que as OSS estão falando. A SMS como gestora e criadora da política municipal de saúde, deveria assumir de verdade a gestão. Estar à frente e ter controle dos dados. Pergunta quantas pessoas trabalham na área de contratos?

**Convidada Luana:** - Precisam definir as demandas. O recorte do período. Quais são os profissionais que para fazer o acompanhamento, se é para apresentar o quantitativo ou as justificativas que as OSS apresentam. O atraso no acompanhamento. Essa é a grande diferença do acompanhamento do que fazem no contato de gestão e o acompanhamento que as STS fazem. As STS dão conta de acompanhar em tempo real. São 6 profissionais para 28 nos contratos de gestão. Cada contrato com pelo menos 50 unidades. Estão tentando extinguir o atraso da CTA, que acontece trimestralmente. Vão relatar o acompanhamento do CTA, do que o DAMA realiza (Divisão de Acompanhamento e Monitoramento Assistencial). A pandemia atrapalhou para causar atraso. A tendência é melhorar o acompanhamento. Daqui a 2 ou 3 anos. Teve portaria que suspendeu a CTA por um período por conta da pandemia. Tiveram que se adaptar. Trouxeram mais trabalhadores para o setor, inclusive o financeiro. Espera que com o tempo melhorem esse acompanhamento.

**Convidada Anelise:** - Existe angústia pra conseguirem acompanhar, não ficar apenas no levantamento do quantitativo, mas quais caminhos estão sendo tomados para diminuir o déficit, para sanar a baixa da produção. Os Planos de Trabalho, as atas das reuniões da CTA estão no Portal da Transparência. Fizeram parceria com MPF para disponibilizar esses dados. Estão fazendo os levantamentos e trabalhando.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais**

**Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** A crítica é à política implantada e não ao trabalho das pessoas. O SUS não é isso, apesar do esforço de muita gente. Fala de forma pessoal.

**Convidada Suely Levy:** - Quer se ater à pauta. O ponto de pauta é o déficit nas OSS e administração direta. O número de trabalhadores de OSS cresceu e na direta diminuiu. Esta é uma mesa de negociação chamada CMS, que é tripartite – usuários, trabalhadores de gestores/trabalhadores. Existe comissão de RH aqui. Hoje em dia, como os trabalhadores de OSS estão em número muito maior não vê razão em furta este CMS de uma discussão em favor da mesa de negociação. Discorda do encaminhamento desta discussão, porque o CMS precisar discutir o déficit, os contratos de gestão. Não existe concurso público. Os concursados da rede ou morrem, ou são mandados embora por alguma razão, ou se demitem, se aposentam e vão diminuindo. As OSS são regidas por contrato de

gestão e a equipe mínima não está sendo cumprida. Toda essa transparência do déficit que é sentido na ponta pelo usuário, precisa vir para cá com transparência onde estão os representantes eleitos pela população.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Fala da recente Portaria da Secretaria de Governo que indica alguns nomes, inclusive foram indicados dois nomes da sociedade civil. Quer saber os critérios utilizados e como foi feita essa indicação. Não passou pelo Conselho. Portaria CGM 88, de 18 de janeiro de 2023. É uma comissão. Precisam entender como foi feito isso.

**Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Nadir chamou atenção ao Hotel Nobilis que está vinculado à SMADS. Precisam saber como funcionam esses equipamentos sócio comunitários, que está numa área de abrangência de unidade de saúde. Os conselheiros precisam refletir a respeito de suas competências e atribuições. Fala da questão dos médicos. Teve covid e passou pelo serviço. Os conselheiros precisam refletir sobre o seu papel.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Estão falando de trabalhadora do SUS. O CMS tem Comissão de RH que tem suas atribuições. Discorda que só tenham informação de trabalhadores de OSS aqui. O dinheiro sai da mesma fonte e o conjunto de trabalhadores está prestando serviços no SUS. O CMS pode solicitar informações de trabalhadores da administração direta que prestam serviço no SUS. Havia mesas setoriais porque facilitava as discussões e a negociação. Agora há uma única mesa de negociação e ocorre que onde se discute tudo, não se discute nada. Ficaram um período sem a mesa e na última pauta havia 50 pontos. Isso está longe de ser uma mesa de negociação. O CMS tem legitimidade e pode discutir RH da administração direta. Mantém a solicitação – para que se traga para esse espaço o quantitativo de profissionais da direta e as unidades que ainda estão sob administração direta.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Sobre o questionamento da conselheira Adriana, diz que nesta portaria da SGM, a nomeação é atribuição do prefeito – não é pela SMS. É de SGM. O texto diz que é atribuição do Prefeito. O texto menciona que o prefeito tem prerrogativa da nomeação.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** O texto diz que a indicação pode ser construída pelo CMS ou indicação do Prefeito. Questionam porque não foi conversado com o CMS e essa decisão não foi construída aqui.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Considera importante a fala do Fábio. Uma das pessoas indicadas pertence ao Conselho Gestor. Não vai mencionar nomes, mas é alguém que todos conhecem. Indicada pelo prefeito.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Proposta de reunião – dia 30/03, às 14h. Pleno Extraordinário. Convidar Coordenação da Atenção Básica. Consulta o Pleno – Aprovado. Pauta: Déficit dos profissionais da administração direta e OSS. Sugestão que venha também alguém da área técnica da Atenção Básica.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Propõe chamar a Coordenação da Atenção Básica.

**Convidada Anelise:** Ao todos estão em 50 e 60 pessoas na CPCSS. E a STS e CRS acompanham os contratos na ponta. O CMS é um veículo importante de debate das políticas públicas e estão à disposição. Que fiquem definidas as informações que vão trazer no dia 30.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Vão elaborar um ofício, e solicita aos conselheiros que enviem seus questionamentos ao CPCSS. Que enviem ao Júlio e ao seu próprio contato até o dia 13/03. Passa ao próximo tema: - 21ª Conferência Municipal de Saúde. Os coordenadores das subcomissões estão presentes.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Hoje houve reunião da Comissão Organizadora na parte da manhã. Alguns problemas apareceram. Um deles é sobre as Conferências Livres que estão gerando dúvidas em alguns locais. O prazo foi muito curto para essas Conferências Livres, de 15 de outubro a 15 de novembro. Considera uma falha que precisa ser revista e acha importante discutir, além de outros problemas seríssimos que estão acontecendo. Sugeriu, porque dia 11 ocorrerá a última pré-conferência, não sabe o local, que quem conseguir se articular, conseguir fazer de forma híbrida ou por outro sistema, que possa organizar essas conferências específicas. Foram realizadas as de Pessoas com Deficiência no dia 5 de dezembro, fora do período; a Conferência da Saúde da População Negra foi realizada no final de fevereiro. A Conferência da Saúde da Pessoa Idosa foi realizada no dia 3 agora. Foram conferências com grande participação, num trabalho muito bem elaborado. Com propostas e diretrizes obedecendo o que foi estabelecido. Não seria justo que não se levasse em conta todo esse trabalho. Não houve participação da SMS, não teve custo para a SMS, não houve escolha de delegados. Apenas os segmentos se encontraram e trouxeram as propostas mais focadas, como está no regimento, para dar base às pré-conferências. Alguns tiveram tempo de fazer, outros não. Que seja consignado em ata que, com o encerramento das pré-conferências dia 11, se alguém quiser realizar no seu segmento possa fazer e que fique documentado isso. Que até dia 11/03 se possa realizar conferências livres. Que o Pleno aprove. Assume que ocorreram falhas como coordenador da subcomissão de relatoria assume isso, mas que não sejam deixados de lado, pela importância, essas conferências livres dos segmentos que se manifestaram. Se houver aprovação, a relatoria receberá de braços abertos. Assim a gente consegue ver o que acontece na ponta.

**Adriana Matos Pereira, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Acha válida a colocação. Falou a mesma coisa na reunião da manhã. Precisam ver como será entregue o relatório, quem vai receber, de que forma e de que forma os relatórios serão feitos e entregues. Por e-mail? Protocolado presencialmente? É preciso deixar claro para não ser feito cada um de um jeito. Tudo ficar num formato igual.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Por território também pode? Considera importante trazer por escrito, para evitar problemas. Orientar bem para evitar problemas.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Fisioterapeutas fizeram. Segue de acordo com o que estabelecido. Com lista de presença.

**José Ivan Ferreira, Conselheiro Suplente, representante do Poder Público:** É solidário à angústia do conselheiro Nadir, mas acredita que não se pode mudar o jogo. Não concorda.

**Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Nunca foi contra nenhum processo de participação das pessoas. De repente vocês aparecem com uma proposta que precisa ser aprovada devido a uma falha no processo de construção discutido por todos. Começa a grande dicotomia entre todos. Estão trabalhando por uma política de saúde que diz respeito ao município. O que conseguiram nas pré-conferências é de um ganho nunca visto. Parece que as

pessoas estão insaciáveis. Não vão ganhar o mundo desse jeito, haverá outras conferências. Não concorda com esse processo. Gostaria que fosse respeitada a região do Centro, porque concluíram suas pré-conferências no dia 4 de março e os direitos são iguais para todos e vocês não cumprem.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Diz que antes de ocorrer a votação, será necessário alterar o regimento para colocar as novas datas. Outra questão refere-se às patologias, porque tem sobrado vagas nas pré-conferências. Nessas plenárias livres essas vagas poderão ser preenchidas?

**José Ivan Ferreira, Conselheiro Suplente, representante do Poder Público:** Já ocorreu essa conversa na reunião da parte da manhã. É solidário à angústia do conselheiro Nadir, mas acredita que não se pode mudar o jogo no meio. Acredita que seria prejuízo para todos que não fizeram.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Acredita que neste caso, já muda a conversa. A proposta não é mexer, não há necessidade de mudar nada. Plenária livre não vai trazer prejuízo algum para a Conferência. Mas se for para mudar regimento, não estão de acordo, não serão solidários porque vai trazer um transtorno gigantesco. A proposta do conselheiro Nadir não foi essa de manhã e foi aprovada. Acharam que não traria prejuízo para a Conferência.

**Rita De Cassia Batista, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Questão de esclarecimento – Pelo que o Fábio falou, queria o esclarecimento do conselheiro Nadir. Estava na organizadora.

**Margareth Anderaos, Conselheira Titular representante Conselhos Regionais Função Fim:** Seu Conselho quis negociar Conferência Livre de sua profissão. Quase perdeu o prazo, mas conseguiu. Foi orientada pelo Júlio. É solidária às pessoas que não querem, porque as pessoas que não conseguirem realizar vão se sentir lesadas. As normas que elaboraram precisam ser seguidas. Não é nada contra o Nadir. Achou estranho.

**Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Declara que alguns pontos ficaram confusos. Conselheiro Nadir precisa elucidar a sua proposta.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Acha que ninguém prestou atenção nos cards que enviou das Conferências Livres que aconteceram fora do prazo. Usou os cards para a da população negra que ocorreu em fevereiro. Falou da Conferência Livre da Pessoa Idosa no dia 3/03. Ninguém questionou. Foi conversado no mês de janeiro sobre a paridade dos delegados. E pergunta se temos paridade de gênero entre os delegados. E há outras falhas dentro do sistema que foram faladas, mas passaram. Isso precisam prestar atenção, inclusive ele próprio. A importância de se falar de saúde é enorme e a Conferência é livre. A SMS não participa de nada. Está num artigo do Regimento que foi passado para todos. Não há necessidade da presença da gestão. Não há nada disso. Ninguém desqualificando ninguém. Não é esta a intenção. Ninguém é obrigado a fazer. O que traz aqui é a possibilidade de fazer depois de aprovado. Aí se responde conforme a Conselheira Adriana Drika falou, data de entrega, etc. Está vendo que estão criando uma celeuma e não quer que isso reverbere dentro da nossa Conferência, pela importância que ela tem. Há outros pontos importantíssimos que precisam ser discutidos. Acha complicado mudança de proposta, de diretriz, interferência externa. Isso, acha complicado. Mas é o olhar de cada um. Então, retira a proposta. A única coisa que pede é que aqueles que enviaram as ótimas propostas, nós coloquemos no relatório final. Acha uma pena, mas tira isso e damos continuidade. Não há nenhuma névoa com relação a isso. Temos que resolver outras coisas muito importantes. Precisam ver os convidados de cada eixo. Os coordenadores para cada eixo. Depois a comissão de relatoria vai pegar o relatório de cada eixo. Considera de extrema importância que os conselheiros participem. Estão realizando reuniões às

segundas-feiras, haverá preparo para que não haja problemas de informações duplicadas, interferências. Quem quiser se manifestar, fale com ele ou na secretaria geral. Haverá reunião presencial.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Conselheiro Nadir retira a proposta. Muito importante preencher os espaços de coordenadores de cada eixo como o conselheiro Nadir citou. Importante ter conselheiro municipal alí coordenando e ajudando. Participaram da organização de tudo desde o início. Pode atuar como apoio também. Este é o apelo para se poder fazer uma Conferência bonita.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** O apelo da conselheira Flávia também e o seu, até pela experiência adquirida em outras conferências já realizadas. Na Conferência de Saúde mental foi muito difícil montar as salas, não tinha conselheiros e apanharam demais. Precisam fazer capacitação. Não é fácil coordenar uma mesa com 200, 300 pessoas alí, todos nas suas emoções afloradas. Se houver essa possibilidade, é importante. O CMS também solicitou um apoio da gestão pela ASPLAN que tem equipe boa e vai dar vai dar apoio, pela expertise de seus profissionais. Quanto mais pessoas para apoio, melhor. Considera importante ter revezamento. Pensa em no mínimo nove pessoas por salas.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Reunião da Subcomissão de Relatoria, às segundas-feiras, das 14h às 16h – reunião coordenadas pelo conselheiro Nadir – para tirar coordenadores de eixo na Conferência e para apoio.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** A Subcomissão de Homologação e Credenciamento vai estar lá na abertura e terão um trabalho para finalizar o trabalho. Pergunta se haverá apoio. E só depois disso poderá ir para as salas. Fala da questão de datas e quer falar sobre RAG mais para a frente.

**Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Declara que gosta disso. Já participou de duas Conferências municipais e vê que é necessário ter jogo de cintura para não criar inimigos. Fala que toda segunda-feira ela vai colaborar com o grupo. Mas não pode adoecer. Diz que gosta de muita gente e que estar junto.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Fala da importância de se coordenar sala e indica alguém que consegue e pode organizar salas. Trata-se da Miriam da ASPLAN, que indica para a condução de uma sala. Alguém recomendou que Coordenação de salas tem que ser por conselheiros, concorda com isso, e não é ex - conselheiro, quer frisar bem isso, mas acha importante gente com expertise para controlar e ajudar a coordenar reuniões.

**Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Alerta que devem se prevenir para os problemas da Conferência e ele mesmo se propõe a ajudar. Está na subcomissão de homologação e credenciamento. Conhece todas as dificuldades. Dá seu nome para colaborar porque tem experiência.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Propõe que todos sugiram nomes convidados para palestras nos eixos. Já foram sugeridos vários nomes: Alexandre da Silva, Luiza Erundina, Jorge Kayano, Maury do CNS, Fernanda Magano, Élide Graziane, Marília Louvison, Jorge Harada, Sonia Barros, Francisco Funcia, Ligia Bahia etc. Tirar os delegados da Estadual e Nacional na etapa municipal. Considera importante a gestão também indicar alguém. Precisam de cinco nomes, desde para palestra magna como nos eixos.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Como o Jorge Kayano está sempre com a gente, sugere que seja convidado o Jorge Harada, por quem têm um carinho imenso. Indica também a Soninha Secretária de Direitos Humanos, que considera fantástica.

**Margareth Anderaos, Conselheira Titular representante Conselhos Regionais Função Fim:** Dispõe-se a ajudar o conselheiro Nadir nessa tarefa de coordenar eixo na Conferência.

**Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Sugere que os participantes da subcomissão de credenciamento e homologação não se candidatem para assumir a coordenação de sala. Surgem problemas a todo momento.

**Fernando Henrique Vieira Santos, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim:** Declara que já foi moderador de sala em conferência e acha que pode ajudar nessa tarefa. Só não consegue participar de todas as reuniões da subcomissão. Inscreve-se para ajudar.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Sugere convidar alguém do Ministério Público

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Relata a reunião realizada com a coordenação da Conferência Estadual. Foi proposto que na 21ª Conferência Municipal já sejam escolhidos os delegados estaduais e nacionais, homologados na própria Conferência. Antigamente era feito assim. Segundo a conselheira Adenilda foi modificado recentemente. Isso facilitaria todo o serviço e todos os estados estão fazendo isso. Cada segmento vai se articulando dentro desse contexto para que já leve os nomes

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Declara que considera a Dra. Élide Graziane excelente para fazer discussão. Pede desculpas pela manifestação ocorrida no nome sugerido pelo Fábio. Explica que a Plenária Específica dos Trabalhadores ainda não aconteceu. Vai ocorrer depois do dia 15 de março. Faz um apelo e propõe que as representações dos trabalhadores estejam contempladas e sejam respeitadas e consideradas. A gente tem tido dificuldades no reconhecimento das representações dos trabalhadores que têm assento aqui no CMS. Na Plenária Específica, estão colocando aqui, solicitando que as representações dos trabalhadores sejam consideradas na retirada de delegados e que seja respeitada a representação desses trabalhadores que têm assento aqui no CMS. É isso que queria colocar. A garantia na escolha dos delegados.

**Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Quer grifar essa última frase dita pela conselheira Flávia. A representação dos trabalhadores contidos no CMS. Só grifar para que isso fique previsto.

**Rita de Cassia Batista, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Alguns delegados serão impugnados. Quer saber como vai ficar essa situação.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Pede colaboração e cooperação de todos na relatoria para que o trabalho seja de qualidade, devido à importância disso. A Comissão de Monitoramento e Avaliação de Conferências vai voltar a funcionar. Conta com a colaboração de todos. A partir de maio já está no calendário.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Tem uma preocupação muito grande, por conta das conferências que participou. A Conferência de Saúde Mental foi um horror. Não se pode quebrar o regimento do município, como aconteceu na Saúde Mental. Colocaram todos juntos, usuários, trabalhadores e gestores numa sala, uma urna para fazer votação com todo o mundo junto,

e foi uma carnificina. Está no regimento do CMS, na lei, que os segmentos escolhem seus parceiros dentro do segmento. Agora, colocar todos juntos numa sala e votação se dentro de uma urna, com quase trezentas pessoas para escolher 32 pessoas. Foi uma briga horrível. O Estado mencionou que sempre fez assim e isso não é verdade, porque já participou de conferência do Estado. Gostaria muito que este Conselho se manifestasse sobre esta questão, que isso não ocorra .na Conferência nossa quando for para o Estado. Isso é grave. Quem for representar o Município no Estado não permita isso.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Relata que foi uma catástrofe o que aconteceu na Conferência Estadual de Saúde Mental. Tiveram uma plenária estadual do MPS e tudo isso que foi colocado levaram na plenária. A confusão maior foi na tirada de delegados. Por isso, a proposta de tirar delegados para a etapa estadual e nacional no município. Acredita que não terão problemas na priorização das diretrizes. O Gimenes está acompanhando. Que tomem muito cuidado. Foi lastimável o desrespeito com os delegados de São Paulo na última Conferência de Saúde Mental.

**Valter Martins, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Faz coro com as falas anteriores. Deixa registrado que ficou indignado com o que aconteceu na referida Conferência Declara que foi agredido verbalmente, com dedo em riste, por ocasião da tirada de delegados simplesmente porque fez uma simples pergunta com relação ao segmento que o cidadão representava na Conferência de Saúde Mental. Foi muito agressivo, não respeitou sua idade, seu segmento. Pareceu-lhe uma eleição de amigos com relação aos trabalhadores. Agradece ao Júlio pela sua preocupação com os horários, porque chegou muito tarde em casa.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Lamenta e se solidariza com o que o conselheiro passou.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Comissão de Homologação e Credenciamento:** Agradece pela participação das pessoas da Comissão, que têm ajudado, pois estão trabalhando como uma equipe. O critério absoluto é o regimento interno. Quando há falta de informação a subcomissão discute e coloca no relatório. A subcomissão é muito competente e está muito ativa. Todos os cuidados estão sendo tomados. Há pessoas com experiência e se há dúvidas, levam para a Comissão Organizadora. Fala da participação da Pamella, Patrícia e conselheira Imaculada. A Conselheira Ivonildes também tem ajudado muito. O Júlio tem dado apoio importante sempre que necessário, nos orientando como sempre. Farão relatório bastante completo ao final. Foi lembrado pela conselheira Adenilda para esclarecer sobre falta de assinaturas, tanto nos eixos, quanto na entrada, esses serão retirados. Fala da questão de delegados indeferidos. Em torno de 15%.

**Rita de Cassia Batista, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Foi dito pela manhã a respeito das impugnações em todos os segmentos, em torno de 15%. Como será resolvida esta questão? Amanhã terá sua última pré-conferência, em Guaianases.

**Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Tem coisas que não dá para corrigir. Exemplifica com uma pré-conferência em que todos os candidatos a delegados não tiveram suas fichas assinadas pela coordenação local. Esta situação específica pode ser resolvida com a comissão vindo ao CMS para assinar, mas um delegado que não assinou lista dos eixos ou de presença terá sua indicação impugnada. Há muitos casos a serem analisados.

**Rita de Cassia Batista, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Diz que a AGP está em todas as pré-conferências. Às vezes alguém se esqueceu de assinar, mas estava presente. Neste caso, também será impugnado?

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Comissão de Homologação e Credenciamento:** Se não tiver as três assinaturas, a pessoa será impugnada. Se abrirem uma exceção, vão criar condição para que todo o mundo tenha recurso. Tudo é conferido, ficha por ficha e o ritual deve ser seguido, independente do segmento, para todos. Estão debatendo a questão dos recursos.

**Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** quer tratar a respeito dos trabalhadores. É o segmento que representa. Todo o problema foi ocasionado devido ao formato, à metodologia como foi implementada a questão das votações. O conselheiro acabou de retirar uma proposta que precisava de alteração regimental. Então, fica pensando nesse sentido, por que no seu modo de entender todos esses problemas seriam resolvidos se houvesse previsto no regimento uma representatividade das cadeiras que compõem o CMS. Para resolver essa questão no seu modo de ver, precisaria de uma alteração estatutária, regimental, aliás. Não querem criar nenhum problema neste sentido, mas precisam pensar de que forma resolvem isso, porque como foi dito, o segmento se organiza a partir do próprio segmento. Os trabalhadores se organizam em torno dos sindicatos, pela representatividade. Nas etapas da conferência são os sindicatos que compõem as cadeiras do CMS porque há uma tentativa, um senso comum de negatividade, de não reconhecimento das entidades. Aí, como o governo vai ouvir um por um. Tem que haver organização a partir de seus pares. Isso até ocasionou agressão verbal sofrida pelo conselheiro Valter, companheiro trabalhador. Não houve opção de conversa, e na Conferência Nacional de saúde mental a gente não vai ter um representante do Sindicato dos Psicólogos. Isso no seu entender, foge a toda regra organizativa política do país em que a gente vive, que é a democracia representativa. Nós temos autonomia como trabalhadores para nos organizarmos a partir das nossas bases. E nos organizamos através dos Sindicatos que estão aqui representados no CMS. Essa metodologia que foi implementada talvez não contemple, não seja democrática o suficiente para que se possa ter a representatividade. Não sabe se seja o momento de querer alterar alguma coisa referente ao regimento, já foi publicado e tudo o mais, mas precisamos minimamente começar a conversar sobre isso para que nas próximas não tenha isso. Precisamos das representatividades, são companheiros que estão no dia a dia na luta, que representam efetivamente os trabalhadores. Se a gente fugir a essa regra, há inclusive o risco de se estender aos usuários. O tema precisa ser debatido. Não acaba aqui.

**Fabio Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS:** Com relação ao que foi colocado pela conselheira Rita, considera importante frisar que a comissão local tem suas prerrogativas. A comissão local pode endossar o que for colocado pela Comissão de Homologação.

**Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público:** Declara que não deseja que o CMS repita a situação que viveu na Conferência Estadual de Saúde Mental enquanto gestora. Vale respeitar o que o grupo determina, mas vale repensar o que aconteceu a nível local. Esteve no Butantã e viu o quanto o povo estava se virando nos trinta. O papel do Conselho é importantíssimo neste processo de Conferência. Antes de impugnar todo o mundo, pede que repassem esse relatório para cada comissão organizadora para que os AGP que estiveram presentes possam colaborar. Assim como todos.

**Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Como o Fábio colocou e acha que o conselheiro Rubens também vai falar, a comissão organizadora local é que vai estabelecer como vai se dar este processo. A subcomissão de credenciamento e homologação está apontando as falhas e a comissão organizadora vai dizer o que procede. Se está dentro do regimento.



**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Entende que há uma questão de sempre se buscar a regularidade, atendendo o que está no regimento, mas há questões de cansaço, parte emocional abalada, falta de compreensão das regras. Mas se há nulidade com possibilidade de ser sanada, por exemplo, delegados que são eleitos não assinarem uma lista, mas estão na foto, estão lá, foram homologados pela plenária, foram eleitos, seria uma a questão de encaminhar para a comissão organizadora para avaliar essas questões. Às vezes por um lapso, ou por um erro em que não se consegue atribuir a responsabilidade a quem, ela não assinou uma lista, ela é excluída. Acha té que isso desestimula as pessoas a participarem da pré-conferência e a gente sabe que tem gente bem envolvida, bem comprometida, que por uma bobagem por uma coisa que poderia ser consertada, poderia continuar como delegada. Talvez remeter à comissão organizadora para resolver questões sanáveis.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Considera-se um pouco chato com essas questões de cumprimento de regras. Quando o conselheiro Silas fala da questão dos trabalhadores, o que acontece é que o segmento dos trabalhadores tem a tirada de seus delegados separadamente. E os Sindicatos e o autônomo que estejam lá vão discutir no momento. Com usuários e gestores é a mesma coisa. Porque os gestores não se propuseram a assinar a lista depois ou encaminhar depois. Existe um regimento e infelizmente o que acontece de fato e de direito é que se não seguirmos o regimento, que foi amplamente discutido em todas as bases, aparecem sempre problemas, como usuários saindo nas vagas de trabalhadores. Como vão resolver isso? E aquela pessoa que saiu na foto e não participou de nada? A comissão deve analisar segundo os preceitos do regimento. Assim está sendo feito. Regras são regras. Cita caso de pessoas que assinaram depois de lido o regimento e foram impugnadas. Se tudo for remetido à comissão local, não precisa ter subcomissão de credenciamento e homologação no seu entendimento. Para tudo haverá uma justificativa. Não se pode mudar as regras nessa altura do campeonato. Cita caso de pessoa que trabalha em OSS e saiu como usuário. Tem usuário que mora em outro distrito e saiu por São Paulo. Na sua opinião não pode ocorrer qualquer mudança agora. Lembra que há o direito a recurso. Cita caso em que houve orientação do Júlio, quando todas as fichas de uma região vieram sem assinatura da comissão organizadora. Entenderam que não prejudicou a análise das fichas das pessoas que estavam concorreram. Foi consensuado que duas pessoas dessa comissão viessem assinar essas fichas, as regras não foram criadas por ele. Não concorda em mudar em uma vírgula no que tá sendo feito.

**Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Concorda com o que foi dito, mas deve-se considerar o que a conselheira Débora disse. Analisar cada caso. Pode para o secretário geral consultar o regimento. São lidos artigos referentes aos delegados.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Sempre orientou as pessoas com relação ao cumprimento de regimento.

**Maria Imaculada Henrique Cândido, Conselheira Suplente representante da Pessoa Com Deficiência:** Informa a data da plenária específica do segmento das pessoas com deficiência que será em 18/03.

**Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Subcomissão de Comunicação:** A Comissão teve trabalho bastante intenso neste mês, para divulgação das pré-conferências. Foi um trabalho bem organizado, com o Júlio. Com pessoal da ASCOM na produção dos cards, conseguiram distribuir bem os materiais. Viram problemas de crachás, falta de barbante para colocar nos crachás. Fala da contribuição importante dada pela Denize, da Secretaria Geral do Conselho e também do Júlio. Conseguiram fazer bom trabalho de mobilização para as prés. Conseguiram dar bastante visibilidade às pré-conferências. A partir de agora, partimos para a próxima

etapa da mobilização para a 21ª Conferência. Na próxima segunda-feira haverá reunião. O trabalho é colaborativo e muito gostoso. Agradece o apoio dos conselheiros e da secretária geral do CMS. Pergunta se alguém se habilita a ser coordenador adjunto da Subcomissão de Comunicação da Conferência. Conselheira Adriana se candidata. Agradece. Pede que as pessoas usem as tags da Conferência nas fotos para registro. O CES criou uma comissão de Comunicação e ela foi convidada a estar com eles. Estão pensando em criar vídeo com fotos de todas as conferências das macro regiões. Vão criar grupo no Facebook.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Sugere que a Denize, assistente técnica da secretária geral do CMS seja MC da abertura da Conferência.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Consulta o Pleno – Aprovado. Homenagem à Secretária Geral do CMS, que trabalha na secretária geral. Passa aos informes dos conselheiros e Comissões.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** 18/03 – Plenárias do segmento portadores de patologias será na sede da APROFE. Das 09h às 14h.

**José Ivan Ferreira, Conselheiro Suplente, representante do Poder Público:** Informa sobre Espaço e buffet. Reservado Expor Center Norte.

**Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala sobre o Curso de Facilitadores de Controle Social.

Congresso de Comissões – maio 2023.

GT de EP – Participantes: Fred/Jonathan/Adenilda/Nelza/ Jaqueline/Roberto.

**José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Informa que discutiram ontem na COFIN diversos temas, incluindo a Resolução 591. Vão fazer debate na próxima reunião no dia 23/03, às 14 horas, em conjunto com a Comissão de Políticas Públicas. Vão convidar técnicos da SMS. Convida todos os conselheiros e conselheiras. É sobre a redução de 5% dos contratos de gestão, que causa impacto na assistência de saúde de São Paulo.

**Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Informa que Comissão de Políticas se reuniu e tiveram direcionamento de questões que foram encaminhados. Cumprimenta o Júlio, a Denize, todo o sistema administrativo que dão garantias para o trabalho, inclusive com lanches durante as reuniões, que o Júlio conseguiu. Destaca que as STS estão trabalhando muito. Ele vai participar de 10 pré-conferências ao todo e tem visto muita competência. Destaca a participação bastante significativa dos trabalhadores, tanto da direta quanto das OSS. Diretrizes com grande competência. Lembra que o CMS é tripartite e não havendo falhas, devem deixar isso bem claro.

**Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Informa que, como foi encaminhado por e-mail, pedindo representantes do CMS para comparecer na reunião de hoje no AE CECI, tem uma questão pegando lá sobre o CER e que envolve uma questão do trabalhador também, faltando profissional, relata que a Alessandra esteve presente representando, conforme o e-mail, e ela pediu para avisar que solicitou que seja encaminhada a ata dessa reunião para o CMS, para eu seja acompanhada a questão, como tem sido feito pela COFIN e comissão de políticas Públicas.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias:** Ainda sobre a Conferência, fala dos convidados e observadores, e isso não pode ser deixado de lado. Se alguém quiser dar algum nome que o faça. É preciso fazer uma lista. São 36 pessoas no final.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Pede ao conselheiro José Ivan que a gestão participe da Comissão de RH. Não é aceitável que a Comissão de RH fale dela para ela mesma. Estão pleiteando que a gestão participe da próxima reunião e estão solicitando a participação da área técnica também. Encerra a reunião agradecendo a participação de todos.

**José Ivan Ferreira, Conselheiro Suplente, representante do Poder Público:** Diz que geralmente participa, mas estão com muitas demandas no momento. Participa de quase todas e não conseguiu participar da última reunião.

**Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** observa que neste mandato a participação da gestão foi bastante minguada. Que a gestão participe para que se tenha um debate mais qualificado e se possa fazer os encaminhamentos.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Parabeniza a atuação da conselheira Flávia e agradece.

#### Informe de conselheiro enviado pela conselheira Margareth Anderáos

<b>Nome do Conselheiro</b>	Margareth Anderaos
<b>Movimento/Entidade que representa</b>	Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo
<b>Segmento</b>	<b>Trabalhadores</b>
<b>Tipo de informe (evento, fato ocorrido, denúncia etc.)</b>	Evento ocorrido Conferência Municipal de Saúde de Americana
<b>Informe (O que aconteceu ou vai acontecer? Quem estará ou estava presente? Há alguma pauta ou proposta a ser debatida, ou houve algum encaminhamento ou deliberação? Etc.)</b>	1 - A 10 Conferência de Saúde de Americana realizada na sede das Faculdades de Americana com a presença de 100 pessoas, presencialmente. Importante destacar que o secretário municipal de saúde de Americana <b>participou ativamente do evento, em todos os eixos.</b>

Material complementar (foto/vídeo/links)



**Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva do CMSSP:** Agradece a participação de todos. Solicita que os conselheiros participem das subcomissões da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo. Grata, encerra a reunião. 18h20